

CULTIVAR: CEVADA BR 2\*

1. Identificação da entidade responsável pela proposta de recomendação:  
Centro Nacional de Pesquisa de trigo, unidade da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (CNPT/EMBRAPA).
  
2. Identificação da entidade responsável pela criação da cultivar:  
CNPT/EMBRAPA
  
3. Nome da cultivar, sinônimo e identificação na experimentação (número de linhagem):  
**Nome** - Cevada BR 2  
**Sinônimo** -PFC 8371  
**Identificação na experimentação** - PFC 8371
  
4. Cruzamento (por extenso), genealogia e resumo da metodologia utilizada na obtenção da cultivar:  
**Cruzamento** - FM 424/TR 206  
**Genealogia** - F 7924-OF-7FT-10M-8F-OM-OF-OF  
**Resumo da metodologia de obtenção** - O cruzamento entre FM 424 e TR 206, que deu origem à cultivar Cevada BR 2, foi realizado em Passo Fundo, RS, no ano de 1979. As gerações F<sub>1</sub>, F<sub>2</sub>, e F<sub>3</sub> foram conduzidas em Passo Fundo, tendo sido colhidas em massa as duas primeiras e selecionadas sete plantas para *Pyrenophora teres* (Mancha em rede) na geração F<sub>3</sub>. A geração F<sub>4</sub> foi levada para o México, onde foram selecionadas dez plantas e oito o foram na geração F<sub>5</sub>, em Passo Fundo. O material foi, novamente, levado ao México, onde foi colhido em massa, da mesma forma que nas gerações F<sub>7</sub> e F<sub>8</sub>. Nesta última, houve, então, a reunião do material como linhagem, denominada, então, PFC 8371. Esta passou a ser avaliada em ensaios de rendimento, tendo sido recomendada para cultivo em 1989 como Cevada BR 2.
  
5. Local e ano de cruzamento: Passo Fundo, 1979

---

\* Descrição elaborada pelo Banco Ativo de Germoplasma de Trigo, Cevada e Triticale do Centro Nacional de Pesquisa de Trigo (BAG/CNPT), unidade da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA). 1991.

## CARACTERÍSTICAS VEGETATIVAS

### Local de coleta do material e anos

As características a seguir descritas advêm de médias obtidas de plantas conduzidas em parcelas instalada em Passo Fundo, RS, nos anos de 1988, 1989 e 1990.

6. Hábito: Semiereto

7. Período da sementeira ao espigamento: Curto

Padrões para a Região Sul - curto  $\leq$  100 dias, médio 101 a 110 dias e longo  $>$  110 dias.

Cultivar	Anos			$\bar{X}$ 1988 - 1990 (dias)
	1988 (dias)	1989 (dias)	1990 (dias)	
Cevada BR 2 (PFC 8371)	89,5	90,5	94,5	91,5

8. Ciclo da sementeira à maturação: Curto

Padrões para a Região Sul - curto  $\leq$  150 dias, médio 151 a 160 dias e longo  $>$  160 dias.

Cultivar	Anos			$\bar{X}$ 1988 - 1990 (dias)
	1988 (dias)	1989 (dias)	1990 (dias)	
Cevada BR 2 (PFC 8371)	145,5	135	139	139,83

9. Estatura da planta: Média

Padrões para a Região Sul - muito baixa < 60 cm, baixa 60 a 75 cm, média 76 a 90 cm, alta 91 a 105 cm e muito alta > 105 cm.

Cultivar	Anos			X 1988- 1990 (cm)
	1988 (cm)	1989 (cm)	1990 (cm)	
Cevada BR 2 (PFC 8371)	53,22*	77,49	76,72	69,14*

\* Ocorrência de seca no período de desenvolvimento das plantas em 1988; por isso este valor foi desconsiderado para fins de média.

10. Disposição da folha bandeira: Horizontal ✓

11. Coloração das aurículas: Colorida

12. Comprimento médio da bainha da folha bandeira: 20,61 cm

#### CARACTERÍSTICAS DO COLMO

13. Comprimento médio do pedúnculo: 23,70 cm

14. Forma do nó superior: Comprido

15. Diâmetro: Fino

16. Espessura das paredes: abaixo do nó superior - Delgadas  
abaixo do 3º nó superior - Semidelgadas

#### CARACTERÍSTICAS DA ESPIGA E DE SEUS COMPONENTES

17. Arista: Normal

18. Comprimento da Arista: Longa (maior que a espiga, em média com mais de 7 cm)

19. Cor da arista: Clara
20. Aspereza da arista: Áspera
21. Forma: Paralela
22. Comprimento: Curta (média entre 9 cm e 11,5 cm)
23. Densidade: Laxa (comprimento médio dos internódios entre 3 mm e 4 mm)
24. Coloração: Clara
25. Posição na maturação: Pendente
26. Exerção: Curta (menos que 5 cm fora da bainha da folha bandeira)
27. Largura: Estreita
28. Pubescência da gluma: Com pêlos
29. Comprimento da arista da gluma: Média
30. Comprimento do internódio basal: Curto
31. Forma do internódio basal: Curvo
32. Pilosidade do internódio basal: Com pêlos laterais
33. Forma do colar: Pires fechado, tendo-se observado cerca de 10 % abertos\*
34. Posição das espiguetas estéreis: Divergente
35. Forma da ponta das espiguetas estéreis: Redonda
36. Forma do ráquis: Dobrado
37. Pilosidade do ráquis: Com pêlos laterais

\* Dado a ser confirmado, pois foi observado em um único ano.

## CARACTERÍSTICAS DO GRÃO NA MATURAÇÃO

38. Coloração: Moderadamente escuro
39. Forma: Bojudo
40. Comprimento: Curto (em média menores que 8,5 mm)
42. Aderência da casca: Com casca
43. Enrugamento da casca: Pouco enrugada
44. Cor da lema: Clara
45. Antocianina nas nervuras da lema: Ausente (quando ocorreu, foi em intensidade muito baixa).
46. Pilosidade da ráquila: Pêlos longos
47. Comprimento da ráquila: Curta
48. Comprimento da ponta da pálea: Longa
49. Forma da ponta da pálea: Côncava
50. Forma da base da lema: Inclínada

## CARACTERÍSTICAS AGRONÔMICAS

51. Reação ao crestamento: Suscetível
52. Acamamento: Resistente
53. Debulha: Resistente

54. Número de espigas por metro quadrado (na densidade de semeadura recomendada pela pesquisa para a região):

#### INFORMAÇÕES SOBRE REAÇÕES ÀS DOENÇAS

55. Ferrugem da folha (*Puccinia hordei*): Moderadamente suscetível

56. Ferrugem do colmo: (*Puccinia graminis tritici*):

57. Oídio (*Erysiphe graminis hordei*): Suscetível

58. Mancha em rede (*Pyrenophora teres*): Moderadamente Resistente

59. Mancha marrom nas folhas (*Cochliobolus sativus*): Moderadamente Suscetível

60. Escaldadura (*Rynchosporium secalis*):

61. Vírus do Nanismo Amarelo da Cevada (VNAC):

#### QUALIDADE INDUSTRIAL

62. Classificação comercial média de cevada tipo 1 (peneira > 2,5 mm): 86 %

63. Peso médio de mil grãos:

64. Teor médio de proteína do grão: 11,5 %

#### DISPONIBILIDADE DE SEMENTE

65. Semente genética: 300 kg

66. Semente básica: Em multiplicação no ano de 1991

67. Responsável pela produção de semente básica: Serviço de Produção de Semente Básica (SPSB) da EMBRAPA

68. Responsável pela produção de semente genética: CNPT/EMBRAPA

#### EXPERIMENTAÇÃO

69. Instituições responsáveis:

CNPT/EMBRAPA

IAPAR - Fundação Instituto Agrônômico do Paraná, Pólo Regional de Ponta Grossa

Maltaria Navegantes S.A.

Companhia Antártica Paulista IBBC

Cooperativa Agrária Entre Rios Ltda.

#### RECOMENDAÇÃO

70. Local e data: Passo Fundo, RS, 1989

71. Dados de rendimento para lançamento: Vide Tabelas 1 e 2

72. Área para a qual é recomendada: Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná

Tabela 1. Média do rendimento (kg/ha) e percentagem em relação à testemunha de cultivares e linhagens de cevada no Ensaio Nacional de Cevada conduzido em Passo Fundo, RS.

Cultivar/ Linhagem	6 anos		5 anos		4 anos		3 anos		2 anos		1 ano	
	1985-90	% Rel.	1986-90	% Rel.	1987-90	% Rel.	88-90	% Rel.	89-90	% Rel.	1990	% Rel.
Antarctica 5	3.039 <sup>1</sup>	93	3.171	94	3.040	93	2.987	90	3.183	90	2.831	87
Antarctica 6	3.064	93	3.160	93	3.088	94	3.085	93	3.311	94	3.086	95
Cevada BR 2	-	-	3.270	97	3.239	99	3.198	97	3.457	98	3.319	102
FM 519	3.122	95	3.166	94	3.070	93	3.054	92	3.283	93	3.071	95
MN 599 (T)	3.278	100	3.382	100	3.284	100	3.301	100	3.534	100	3.240	100
MN 607	-	-	-	-	-	-	3.455	105	3.572	101	3.308	102
PFC 8590	-	-	-	-	-	-	-	-	3.277	93	3.063	95
PFC 85104	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.130	97
PFC 86104	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.180	98

(T) Testemunha

<sup>1</sup> Rendimento corrigido de cevada tipo 1



Tabela 2. Média do rendimento (kg/ha) e percentagem em relação à testemunha de cultivares e linhagens de cevada no Ensaio Nacional de Cevada, conduzidas em oito locais no Paraná.

Cultivar/ Linhagem	6 anos		5 anos		4 anos		3 anos		2 anos		1 ano	
	85/90	% Rel.	86/90	% Rel.	87/89	% Rel.	88/90	% Rel.	89/90	% Rel.	1990	% Rel.
Antarctica 5	2.352 <sup>1</sup>	99	2.888	99	2.787	100	2.830	103	3.030	93	2.514	88
Antarctica 6	3.034	106	3.067	105	3.013	108	3.050	111	3.466	106	3.015	106
Cevada BR 2	-	-	3.102	106	2.984	107	2.998	109	3.502	107	3.299	116
FM 519	2.754	96	2.860	98	2.840	102	2.907	106	3.409	104	2.967	104
MN 599 (T)	2.869	100	2.930	100	2.796	100	2.740	100	3.261	100	2.839	100
MN 607	-	-	-	-	-	-	2.939	107	3.379	104	3.007	106
PFC 8590	-	-	-	-	-	-	-	-	3.416	105	3.209	113
PFC 85104	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.391	119
PFC 86104	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.943	104

(T) Testemunha

<sup>1</sup> Rendimento corrigido de cevada tipo 1.